

Medicina Veterinária

INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL COM PERITONITE AGUDA EM CÃO - RELATO DE CASO

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Bolsista pela FAPEMIG. Contato: sofia.silva1@estudante.ufla.br

Carolina de Oliveira Cata Preta - Médica Veterinária mestranda no Setor de Patologia Veterinária UFLA/DMV.

Milena Marques Mendes Porto - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV, PIVIC.

Daniella Corrêa Abdalla - Médica Veterinária mestranda no Setor de Patologia Veterinária UFLA/DMV.

Gabrielle Cezário - Médica Veterinária residente no Hospital Veterinário de Pequenos Animais UFLA/DMV.

Flademir Wouters - Professor associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: flademir@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A intussuscepção ou invaginação intestinal é uma disfunção que afeta o sistema gastrointestinal, caracterizada pela invaginação de um segmento intestinal (intussuscepto) no interior do segmento subsequente (intussusciante). A falta de sincronia no peristaltismo em diferentes segmentos intestinais é uma das principais causas da doença e pode estar associada a parasitismo intestinal, infecção bacteriana ou viral, alteração dietética, corpos estranhos e massas neoplásicas, ocorrendo com maior frequência em animais jovens, com menos de um ano de idade. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão que foi encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Era um canino, macho, 3 meses, Fila Brasileiro, com peso de 8,4 kg. Tinha histórico de diarreia, vômitos ocasionais e dermatopatias e foi submetido a laparotomia para correção de intussuscepção intestinal. No pós-cirúrgico passou a noite instável e teve cinco paradas cardiorrespiratórias pela manhã, com óbito. Na necropsia foram observados mau estado corporal, olhos fundos na órbita, mucosas e carcaça acentuadamente pálidas; cavidade abdominal com quantidade moderada de líquido turvo amarelo-amarronzado, peritônio avermelhado, baço contraído e sem sangue; intestino delgado distendido, com intussuscepção medindo cerca de 50 cm em porção média de jejuno e comprometimento da parede intestinal na região invaginada, a qual estava acentuadamente vermelha-escura e com mucosa friável e opaca. No intestino grosso havia incisão cirúrgica suturada medindo 2,5 cm na borda antimesentérica e em porção final do cólon. Em avaliação histopatológica, na porção invaginada do intestino delgado havia congestão, hemorragias e trombose difusas acentuadas em todas as camadas da parede, com necrose da mucosa e, na porção cranial à intussuscepção, havia dilatação de múltiplas criptas intestinais. A hipóxia e a desvitalização da parede intestinal, favorecem a ocorrência de peritonite, caracterizada por contaminação da cavidade abdominal por aumento da permeabilidade vascular e consequente translocação bacteriana e absorção de endotoxinas, com sepse ou choque séptico. Vista a gravidade que a intussuscepção pode atingir, é necessária atenção especial para realizar intervenção primária em casos de intussuscepção intestinal, principalmente pelo risco de desenvolvimento de peritonite aguda e choque séptico.

Palavras-Chave: Invaginação intestinal , Canino , Choque séptico .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QQuBvUgL4F0>

Sessão: 5

Número pôster: 216

Identificador deste resumo: 3817-18-3152

novembro de 2024